



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belin

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VII — FEVEREIRO e MARÇO DE 1968 — N.ºs 77/78

A ti, ó soldado de Belinho

A ti soldado Belinense ao qual fostes chamado no melhor da tua idade para envergares a farda que te pode fazer herói, mas pelo menos que te faz seres um defensor da Pátria que tanto amas; vou pedir-te um pouco de atenção, para meditares nestas palavras, "embora modestas, que nestas colunas do nosso Mensageiro, te vou dedicar.

Tu que ao deixares o teu lar tão querido e ofegante, para então passares a pertencer à família militar, aí te deram quase logo uma arma, arma essa na qual fostes tendo instruções ao ponto de poderes, se necessário, tirar o máximo rendimento dela. Em princípio pareceu-te um pouco difícil e até um pouco recioso do que poderias encontrar no decorrer dessa vida com a tua arma militar ao serviço da nossa Mãe Pátria.

Quando um dia partiste rumo ao Ultramar onde é Portugal também em busca dos traidores que não querem deixar Portugal em Paz, logo te disseram também: Toma lá ó jovem militar esta arma a qual será a tua companheira enquanto nestas paragens te encontrares.

Ao princípio tremestes de medo e ficastes pensativo pensando em tantas hipóteses do que poderia ser a tua vida no Ultramar, vigiado a todos os momentos pelo traidor e feroz inimigo terrorista além de outras dificuldades. Mas como a guerra é para os homens, tu logo ganhastes coragem, força de vontade e ânsia de querer apanhar esses tais sarcásticos traidores.

Ao mesmo tempo pensastes a sério com o teu coração e juntamente com ele dissestes: A minha vida é esta, e se necessário for, morreremos aqui em defesa da Pátria, do seu bom nome e do nosso dever.

Pois tudo isto soldado de Belinho o ouviste, o aprendeste, e o fencionas fazer seja possível. Toda esta nossa conversa talvez digas tu, que era preciso tanto tempo perdido.

Sim concordo contigo, mas tudo isto foi para chamar-te à atenção do que agora em especial te vou também falar.

Pergunto-te eu amigo agora Tens contigo também a arma da oração? Tens sabido usar essa grande arma? Já pensaste no valor e a influência que ela tem? Se tens sido brioso com essa tal arma, eu te dou desde já os meus parabéns. Caso a tenhas

(Continua na 4ª página)

Aniversário natalício de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz

Ocorre no dia 15 do corrente o aniversário natalício do Senhor Arcebispo. O dia 15 de Março é sempre de festa para a Arquidiocese. Faz anos o nosso venerando e zelosíssimo Prelado. A vida dum Prelado está intimamente ligada à vida da Diocese e de tal sorte que esta reflecte na intensidade da sua organização as pulsações daquela. Este abraça a acção pastoral, apostólicamente sentida e sabiamente dirigida, imprime ao sentido religioso das populações um fervor quente e fecundo, que produz o acrisolamento da fé e o robustecimento do amor à Igreja. Ora a Arquidiocese de Braga pode dar-se, por bem feliz, por ter um Prelado cuja vida é uma acção pastoral contínua e cujas obras são monumentos que atestam a presentes e a vindouros um zelo apostólico ine-

gualável. Desta acção persistente e luminosamente dirigida tem advindo para a Diocese, a par do vigor da disciplina, a intensificação da piedade, o desenvolvimento das obras sociais, o progredir manifesto e penetrante da organização católica em todos os ramos.

O dia 15 de Março, fala-nos, pois, duma vida preciosa, que se consome na apostolização das almas e no engrandecimento desta Arquidiocese.

Que Deus Onnipotente faça contar ao Senhor D. Francisco muitos anos e lhe premeie a infatigável actividade com abundante colheita de frutos apostólicos. O pequenino e humilde «Mensageiro de Belinho», presta a homenagem de profundo respeito e sinceros parabéns ao seu venerando e amantíssimo Prelado.

Movimento Paroquial

Baptizados

Receberam o Santo Baptismo:

No dia 31 de Dezembro — Armino, filho de José do Cruzeiro e de Teresa Gonçalves, do lugar de Infesta. Padrinhos, Manuel Faria Merrelho e Maria Cândida Faria Merrelho.

— Manuel Alfredo, filho de António Meira da Costa e de Maria Rosa da Cruz Penteado, do lugar do Outeiro. Padrinhos, Alfredo da Cruz Penteado e Beatriz Meira da Costa.

No dia 4 de Janeiro — Lúcia de Jesus, filha de Aurélio de Sá Alves e de Carolina Pires Caseiro, do lugar do Feital. Padrinhos, Fernando Augusto Moreira e Lúcia de Sá Oliveira.

No dia 7 — Alfredo Fernando, filho de Alfredo Arantes dos Santos e de Maria de Lourdes Sampaio Pereira, do lugar de São Fins. Padrinhos José Fernando Sá da Torre e Olívia de Jesus Sampaio Pereira.

No dia 11 — Fernanda Paula, filha de António Alves de Azevedo e de Fernanda de Almeida Vaz Saleiro, do lugar do Caniço. Padrinhos Alexandre Pires Laranjeira e Maria Adelaide Pires de Azevedo.

No dia 21 — Margarida Maria, filha de Manuel de Almeida Vaz Saleiro e de Maria da Conceição Fernandes Lima, do lugar do Caniço. Padrinhos, António Alves de Azevedo e Arminda de Almeida Vaz Saleiro.

No dia 3 de Fevereiro — Rosa Maria, filha de Eduardo Lima de Almeida e de Rosa de Jesus Pereira Lima, do lugar de São Fins. Padrinhos, José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins da Silva.

— Cândida Maria, filha de Eduardo Lima de Almeida e Rosa de Jesus Pereira Lima, do lugar de São Fins. Padrinhos, Manuel Fernando Lima Almeida e Maria Cândida L. de Almeida.

No dia 4 — Alexandrina Maria, filha de João Fernandes Gomes e de Cecília Benvenida Fernandes, do lugar do Outeiro. Padrinhos, David Torres e Isabel Gonçalves de Almeida.

— Nelson Martinho, filho de António Capitão Pires Carneiro e de Maria Laura Alves Cepa, do lugar do Outeiro. Padrinhos António Sá de Almeida e Maria Alice Alves Cepa.

No dia 7 — Carlos Alberto, filho de Moisés Pires Rodrigues e de Emília de Almeida Gomes, do lugar de Santo Amaro. Padrinhos, Alberto Meira de Barros e Amélia de Lourdes C. Sampaio.

No dia 8 — Maria de Lourdes, filha de Isabel Martins Jorge, do lugar de Santo Amaro. Padrinhos, Feliciano Jorge Pires e Maria de Lourdes Vieira Moreira.

No dia 11 — Manuel Américo, filho de Manuel de Almeida Pereira e de Carolina Augusta Cepa Laranjeira, do lugar do Caniço. Padrinhos, Manuel Gonçalves Eiras e Maria de Lourdes Gonçalves Ribeiro Neves.

— Maria de Lourdes, filha de Albino Moreira Marques e de Maria Couto Roças, do lugar do Outeiro. Padrinhos, David Gonçalves Marques e Maria de Lourdes de Almeida.

Casamentos

Uniram-se pelos Sagrado Laços do Matrimónio:

Em 27 de Janeiro — José de Almeida Bedulho com Olívia Gonçalves Gomes.

— Mário de Azevedo Parente e Maria Augusta Pereira Coutinho.

Em 3 de Fevereiro — Manuel Cândido de Almeida Coutinho, filho de Manuel Ribeiro Coutinho e

Rosa de Almeida, com Maria Amélia de Almeida Torres, filha de José de Almeida Torres e Rosa de Almeida Torres.

Em 10 — José Gonçalves Pereira, com Maria José Pereira de Meira Torres. Ele filho de João Gonçalves Pereira e Amélia Gonçalves Pereira, ela, filha de David Eiras de Meira Torres e Valentina Gonçalves Pereira.

Em 17 — Manuel Augusto Rodrigues de Meira Torres, filho de António Eiras de Meira Torres e de Cândida Rodrigues Meira, com Maria de Jesus de Almeida Gonçalves, filha de José Gonçalves e de Basília Rodrigues de Almeida.

— José da Torre Vieira, filho de José Vieira e de Germana Gonçalves da Torre, com Maria de Lourdes de Faria Sampaio, filha de Adelino Alves Sampaio e de Ermelinda de Faria.

Aos noivos as nossas sinceras felicitações.

O'bitos

Nas mãos do Senhor — Entraram na eternidade:

No dia 15 de Janeiro — Tendo recebido os Sacramentos, Alexandrino Martins, de 54 anos, casado com Olívia Martins.

Teve officios de corpo presente com assistência de muitos amigos.

Paz à sua alma.

Voaram para o Céu, no dia 2 de Fevereiro, o inocente Alfredo Joaquim da Silva Marques, de 17 meses, filho de Manuel Moreira Marques e Cecília Gonçalves da Silva.

E no dia 10 — Cândida Maria Lima de Almeida, de 7 dias, filha de Eduardo Lima de Almeida e de Rosa de Jesus Pereira Lima.

O' Mães da nossa terra Pela Freguesia

A hora que atravessamos é de temer.

O momento requiere agora mais que nunca, penitência e oração. E' hora de olharmos para o nosso passado, e pensar a sério no nosso tuturo. E' com o pensamento nestas palavras que aqui vou, tentar da melhor maneira, ajudar-vos e ao mesmo tempo repreender-vos, de quanto mal, por vezes fazeis, sem talvez pensardes a sério nisso, ou se pensais, não quereis ligar nada à ustiça Divina.

Bem sei que nem a todas faz falta estas palavras.

— Vós mães da nossa terra, dignas do maior apreço e dignas dos ilogios que vos tributam, quantos no vosso lar vivem, e do qual vós sois "rainhas", tenho a dizer-vos que tendes fraquejado num dos mais importantes deveres da família.

E' do dever para com vossas filhas que eu vou falar.

Vês bem como veste a tua filha? Sabes para onde ela vai, sem ti? Sabes com quem ela se diverte?

Pois bem. Como ela veste sabe-lo bem. Traz os vestidos curtos, também o sabes. E que pensas sobre essa moda, de queres trazer a tua filha também na moda, mais cruel e pecaminosa da mocidade?

Para onde ela vai sem ti, ou sem que tu saibas; isso é que tu não sabes, nem te importas; e aí é que está o mal. Porque sabendo ela que tu não te importas para onde ela vai; demora-se, corre pelo caminho perigoso, até que tropeça e cai para sempre.

Com quem ela se diverte também não o sabes. E não sabes porque já tu não o sabes para onde ela vai. Assim à vontade, diverte-se, ao ponto de naufragar na água suja pelo pecado da impureza, o pecado que mais tem ofendido o Senhor nosso Deus.

E depois? E depois que dizes tu ó mãe à tua filha, depois de ela se ter deixado ir na cauda de Satanás. Depois injuria-la, desampára-la, abandona-la, quando a culpa também foi tua e quase só tua.

Tambem te deram assim largas no teu tempo de rapariga nova? Pois se deram, debes agora comnder que debes deixar a tua filha ir só, para o caminho npreende-se que vós não a sempre alerta. Mas se

quando o poderes fazer usares justiça e correção, vereis que elas temendo a tua disciplina não cairá facilmente no erro tremendo do pecado impuro.

Se algo de mau acontecer com a tua filha, que não seja por tua culpa. Ai de ti mãe, se não olhas pelo que é teu e sobre quem tens deveres de reparar. Porque Deus te pedirá contas, e que contas!

Vós Mães, que tanto lamentais, quando alguma rapariga se perde na impureza; reparais para as vossas para que não venham a cair e a perder-se também.

Que lindo seria para a Humanidade Cristã, vemos uma mocidade pura e casta. E para Deus?

Para Deus seria um alívio tremendo do Seu braço direito, que no presente tem de Ter suspenso para o Mundo para fazer justiça.

Que alegria seria para Nossa Senhora, que tanto tem pedido ao Mundo para vestir com modéstia e muito pudor. Nossa Senhora que tanto tem pedido a Deus e ao Seu Filho Jesus que não mande o castigo, para Ver se nós nos emendamos.

E nós que fazemos? E vós que fazeis mães da nossa terra, com a Voz de Deus a estalar junto da vossa consciência? Ou por ventura já não sentes a Voz do Rei Divino?

Vamos Mães mudar de rumo. Fugamos da tempestade de pecados que vemos nesses cruzamentos de caminhos por onde parece só passar Satanás. Vamos fazer a Santíssima Vontade de Deus Nosso Senhor e da nossa Mãe do Céu. A nossa vida corre veloz para o seu fim neste mundo. Façamos as contas bem feitas com Deus, para que quando entrarmos no Seu Tribunal o nosso Deus nos possa dizer: Vem filho para o meu reino. Andaste perdido, mas ainda destes a tempo com o caminho da Salvação, que te conduziu à felicidade eterna.

Pensemos bem nisto todos; e vós mães fazei com que a Messe do Senhor se torne mais povoada de operários; fazendo com que as vossas filhas entrem na "vinha" do Senhor e possam ainda conduzir outras.

Que lindo é ser puro, e que lindo é andar na graça do Senhor.

A.

Um Catequista

Retiros

Realizaram-se 4 retiros nesta freguesia: 2 para jovens, 1 para rapazes e outro para raparigas, em Janeiro, de carácter Diocesano.

Um para homens de Belinho e de Antas, em Fevereiro. E ainda um para mulheres de Belinho, Antas, Castelo e Marinhas.

Todos ficaram radiantes. A graça de Deus é assim, inunda a alma de alegria e começa a transbordar.

Agora mãos à obra na vinha do Senhor, sem desânimo, aqui, na França ou seja aonde for, Deus está presente.

"Homens, sede homens.."

De 3 dos retiros foi conferente o Rev.mo Snr. P.^e António Domingues. Dos rapazes o Rev.mo Snr. P.^e Fonseca da Congregação do Espírito Santo.

Santo Amaro

Com grande esplendor realizou-se a tradicional festa em honra de Santo Amaro, que traz à nossa terra inúmeros devotos a cumprirem as suas promessas e devoções.

No sábado à tarde realizou-se a procissão da capela para a Igreja Paroquial.

No domingo após a Missa Solene realizou-se nova procissão para a dita Capela.

De tarde sermão pelo distinto orador Rev. Snr. Prior de Fão.

Nos domingos seguintes continuou a Capela aberta para os de longe e de perto cumprirem as suas promessas.

Emigrantes

Partiram de novo os nossos Emigrantes. Que Deus os ajude na labuta do dia-a-dia e que a ventura lhes sorria. Não vos esqueçais que Deus acima de tudo e que é o mesmo aqui e lá.

A felicidade verdadeira vem-nos de Deus. Não separemos o Divino do Humano, não podemos separar o corpo da alma, nem a alma do corpo, por isso religião com a vida, não podem ser cristãos só dentro da Igreja, mas sim levarmos Cristo para a vida.

A ti, ó soldado de Belinho

(Continuação da 1ª página)

esquecido amigo, volta atrás e vai buscá-la. Não a deixes nunca em lugares vazios, guarda-a no teu coração, que é o seu armeiro ideal. Dispara sempre nos teus momentos difíceis, quer pessoais quer espirituais, porque essa arma supera em todos os sentidos aquela que os teus superiores te confiaram. Sempre que possas faz oração, faz limpreza ao coração não deixes nele entrar a seta do pecado nem as suas arestas vivas, que o põem indifferente ao Rei Divino.

Pensa Belinhense que essa arma virtuosa te foi confiada por Deus Nosso Senhor o Rei a quem nós devemos servir sem hesitações. Tivestes também muitas instruções para saberes usar essa grande arma, desde os primeiros ensinamentos de teus pais, aos bancos da catequese continuando ainda até à idade cubificada por toda a mocidade.

Caso às vezes te esqueceu qualquer coisa, não hesites em pedir ao Sr. Padre do Batalhão ou companhia, ou então dirige-te ao teu pároco, que sempre pronto e sempre atencioso para com todos, te explicará, para que não corras perigo de vires a perder a fé na arma da oração.

Nunca te esqueças de rezar soldado de Belinho, sabes que a cada momento podes estar em perigo. O inimigo espreita-te a cada passo. Se usares sempre a arma da oração, poderás ter confiança absoluta de que serás sempre protegido por Deus, nessas tuas tantas dificuldades. Anda sempre preparado para o que poderá acontecer. Bem sei que nem sempre tereis um Snr. Padre para lhe confessardes as vossas faltas e desabafar os vossos desgostos, mas confiai sempre que mais mês menos mês, vós o encontrareis.

Sabei que se Deus quiser que vós pereceis na guerra, é porque acha que melhor é ir para o Seu Reino. Não desanimem jovem soldado de Belinho confia sempre na grande arma da oração, porque confiando nela e usando-a, também com a tua arma militar poderás defender-te melhor dos teus inimigos. Já como tu por isso passei e não tive mais dificuldades do que tu, mas também talvez nunca tivesse menos, e confiante no Senhor e na arma que Ele me confiou, eu regresssei são e salvo, e agora estou sempre pensando que nunca agradeço a Deus tanta ami-

zade e protecção que sempre eu tivera, tal me sentira à vontade com o nosso Rei Divino. Não te esqueças jovem, da oração nem da Virgem Senhora da Guia que a todos tem guiado e feito voltar aos seus lares paternos e desejados.

Faz tudo por amor de Deus e ama a Deus. Nunca abandones a arma da oração, não a deixes ficar na caserna ou acampamento, para te ires colocar na esquina do mau caminho a espreitar as más companhias. Foge desses caminhos maus, bem assim como dos maus companheiros, ou então procura levá-los a usar, ou a não esquecer a arma que tu também usas, a arma da oração. Procura ser santo e apóstolo, trabalha na «vinha do Senhor».

Terás por vezes oportunidade de ser apóstolo junto de tantas crianças de cor diferente, mas que a sua alma nos não é inferior, senão mais pura que a nossa, aqueles que forem baptizados. Não os maltrates, nem crianças, nem mulheres, que alguns todos merecem a vossa indifferença. Não têm culpa do que os seus pais fazem ou fizeram. Vês bem que tanta miséria passam muitas dessas crianças, não aproveiteis essa mesma miséria para lançar as vossas garras pecaminosas. Acho que me compreendes amigo soldado, sê puro ó jovem para um dia teres também um lar puro e cristão.

E se mesmo resolveres ficar por aí na vida civil, lembra-te sempre daquilo que os teus pais te ensinaram e daquilo que aprendeste no dia a dia da tua catequese e na tua paróquia. Sêde verdadeiros heróis da Pátria e de Cristo. Não esqueçais as armas nem a utilidade que elas têm, mas acima de tudo a arma da oração, e se essa for sempre usada, quando tiveres de usar a arma militar nunca vos esqueceis dela também, e ainda mais dela tirareis o máximo rendimento se isso for possível e necessário.

Adeus Soldados de Belinho, cá vos espero felizes e sorridentes por terdes cumprido o vosso dever como portugueses e como cristãos.

Aqui vai o meu saudoso e amigo abraço deste vosso conterrâneo.

António
um catequista

POESIA

ALEGRIA

*A alegria encerra o Bem
quando é alegria cristã
deve ser sempre usada
Pois é moeda cristã!*

*Alegria faz milagres
Em todos os corações
Pois num sorriso leal
Não existem ilusões.*

*Paz, caridade não andam só
Tem alguém por companhia
Quem poderia ser senão
Uma verdadeira alegria?*

*Presto atenção e oiço
As súplicas da humanidade
Há guerras e angústias
Porque não há caridade.*

*Ó Senhor que és o Caminho
Que és a Vida e a Verdade
Que todos os homens Te sigam
Para encontrar a Felicidade.*

Amigos do Mensageiro

Com 50\$00 — Alberto Gomes.

Com 20\$00 — Cândido Gonçalves Salgueiro Alfredo Pereira Fernandes Lima, Joaquim Roque Torres, Manuel Cândido Martins Torres, Manuel Fernandes Pereira Ledo, Manuel Meira de Abreu, António Rodrigues Amorim, Manuel Afonso de Almeida e Manuel Martins Ledo.

Com 15\$00 — Manuel Neiva Marques.

Com 10\$00 — José Afonso de Almeida, Olívia Rodrigues Meira, Torquato do Cruzeiro, José Fernandes Ribeiro Adolfo Gonçalves Pereira, Aníbal Bento da Costa, Cândido Ribeiro dos Santos, António Martins Rodrigues Lima, António Fernandes Gomes, Manuel Azevedo de Sá, António Martins Torres, Delgil Fernandes de Almeida, Amadeu Neiva Marques, Manuel Neiva Marques, Manuel da Silva Marques, Manuel Gonçalves Pereira Júnior, Manuel da Silva Pereira e António Gonçalves.